

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

1º Trimestre de 2019

Crescimento homólogo do PIB foi 1,8% em volume

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 1º trimestre de 2019 uma taxa de variação homóloga de 1,8% (1,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 4,8 p.p. (3,3 p.p. no 4º trimestre de 2018), devido à forte aceleração do Investimento. Esta aceleração refletiu sobretudo a evolução das componentes da FBCF em Construção e em Outras Máquinas e Equipamentos, bem como o aumento significativo de existências associado à aceleração expressiva das importações de bens.

A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo, de -3,1 p.p. (-1,6 p.p. no trimestre precedente), em consequência da maior aceleração das Importações de Bens e Serviços relativamente à das Exportações de Bens e Serviços.

Em comparação com o 4º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no trimestre anterior). Esta evolução resultou do aumento do contributo da procura interna para a taxa de variação em cadeia do PIB, que passou de 0,8 p.p. para 2,2 p.p., enquanto o contributo da procura externa líquida foi mais negativo que o observado no 4º trimestre de 2018, passando de -0,4 p.p. para -1,7 p.p..

No 1º trimestre, o PIB em volume aumentou 1,8% em termos homólogos e 0,5% em cadeia

No 1º trimestre de 2019, o PIB registou uma variação homóloga de 1,8% em termos reais, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,9% no 1º trimestre de 2019 face ao mesmo período de 2018 (2,9% no trimestre precedente).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Procura Interna	2,5	2,8	2,5	3,3	4,7
Exportações (FOB)	4,5	6,8	2,9	0,6	3,4
Importações (FOB)	5,0	7,3	3,5	3,8	9,4
PIB	2,3	2,5	2,1	1,7	1,8

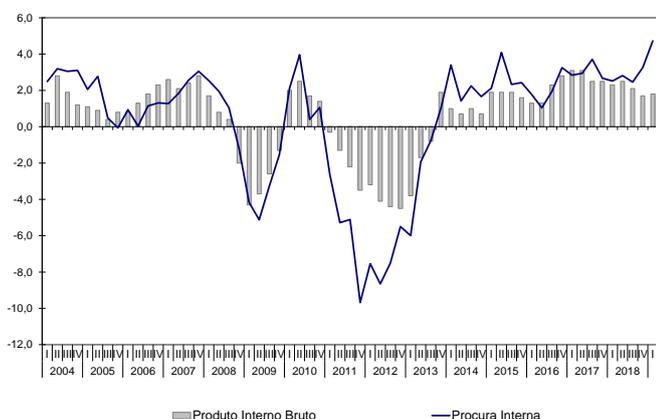
	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Procura Interna	2,6	2,9	2,5	3,3	4,8
Procura Ext. Líq.¹	-0,3	-0,4	-0,4	-1,6	-3,1
PIB	2,3	2,5	2,1	1,7	1,8

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 4,8 p.p. (3,3 p.p. no trimestre anterior). Esta evolução deveu-se à aceleração significativa do Investimento, que registou uma taxa de variação homóloga de 17,8% (7,4% no 4º trimestre do

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



ano transato). Esta aceleração refletiu sobretudo a evolução das componentes da FBCF em Construção e em Outras Máquinas e Equipamentos, bem como o aumento significativo de existências associado à aceleração expressiva das importações de bens (6,3 p.p. face ao trimestre anterior). O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) aumentou 2,5% em termos homólogos, menos 0,4 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma variação homóloga de 0,4% (0,7% no trimestre anterior).

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Procura Interna	2,5	2,8	2,5	3,3	4,7
Consumo Privado ¹	2,3	2,8	2,4	2,9	2,5
Consumo Público ²	0,9	1,1	0,8	0,7	0,4
Investimento	5,4	4,6	4,5	7,4	17,8

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A procura externa líquida registou um contributo de -3,1 p.p. para a variação homóloga do PIB (-1,6 p.p. no trimestre antecedente), em resultado da significativa aceleração das Importações de Bens e Serviços, superior à das Exportações de Bens e Serviços.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no 4º trimestre de 2018). O contributo positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB aumentou de 0,8 p.p. para 2,2 p.p., enquanto o contributo da procura externa líquida foi mais negativo, passando de -0,4 p.p. para -1,7 p.p..

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Procura Interna	0,6	0,8	1,0	0,8	2,1
Exportações (FOB)	0,1	2,4	-3,5	1,6	2,9
Importações (FOB)	0,5	2,7	-1,7	2,3	6,0
PIB	0,5	0,6	0,3	0,4	0,5

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Procura Interna	0,7	0,8	1,1	0,8	2,2
Procura Ext. Líq. ¹	-0,2	-0,2	-0,8	-0,4	-1,7
PIB	0,5	0,6	0,3	0,4	0,5

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre¹, a incorporação de nova informação de base não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

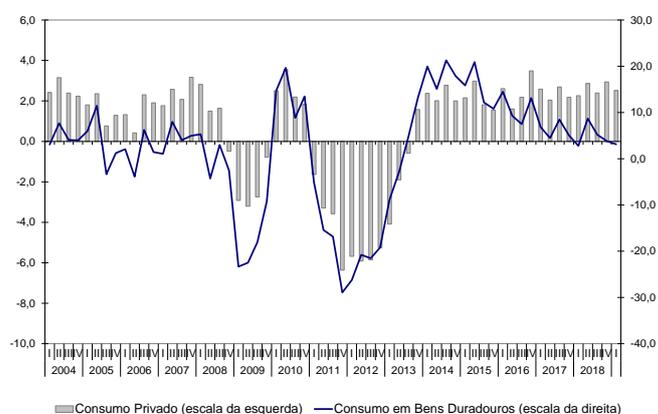
Consumo privado aumentou 2,5%

No 1º trimestre de 2019, o consumo privado das famílias residentes abrandou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,9% no 4º trimestre para 2,5%.

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



¹ Publicada pelo INE a 15 de maio.

Esta desaceleração verificou-se quer na componente de bens não duradouros e serviços, que passou de uma variação homóloga de 2,8% no 4º trimestre para 2,4%, quer na componente de bens duradouros, de 3,8% para 3,1%.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Total	2,3	2,9	2,4	2,9	2,5
Bens duradouros	2,8	8,7	5,2	3,8	3,1
Bens não dur. e serv.¹	2,2	2,2	2,1	2,8	2,4

¹ - Bens não duradouros e serviços

Quando comparado com o 4º trimestre de 2018, o consumo privado aumentou 0,3% (1,3% no trimestre antecedente), verificando-se um aumento de 0,6% das despesas em bens não duradouros e serviços e uma diminuição de 2,1% das despesas em bens duradouros (1,3% e 1,8% no trimestre anterior, respetivamente).

O consumo privado no território económico, que inclui a despesa efetuada por não residentes, manteve uma taxa de crescimento de 2,8% no 1º trimestre de 2019.

Investimento aumentou 17,8% em termos homólogos

No 1º trimestre de 2019, o Investimento registou um crescimento homólogo de 17,8, em volume, uma expressiva aceleração face ao verificado no trimestre anterior (7,4%). A FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo) total passou de um crescimento homólogo de 4,1% para 11,7%, enquanto a Variação de Existências registou um contributo de 1,1 p.p. para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre.

A aceleração da FBCF total deveu-se ao comportamento da FBCF em Construção, que registou uma taxa de variação homóloga de 12,4% (2,8% no trimestre precedente) e da FBCF em Outras Máquinas e

Equipamentos que acelerou para 16,8%, após ter aumentado 5,3% no 4º trimestre de 2018.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Total	4,5	4,6	5,0	4,1	11,7
Do qual:					
Eq. Transporte¹	6,0	-5,5	9,7	5,0	5,0
Outras Máquinas e Eq.²	8,6	8,6	6,8	5,3	16,8
Construção	2,1	4,3	3,1	2,8	12,4
Prod. de Prop. Intelectual	4,2	4,9	5,0	5,5	5,1

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

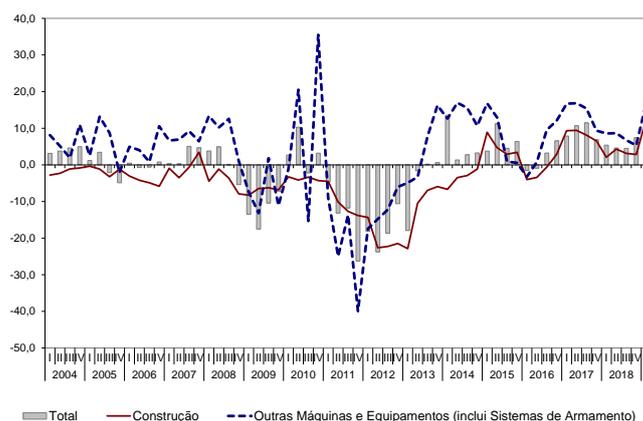
³ - Produtos de Propriedade Intelectual (Inclui I&D)

A FBCF em Equipamento de Transporte registou uma taxa de variação homóloga de 5,0% nos dois últimos trimestres. Refira-se que, em Contas Nacionais, a utilização de equipamentos em regime de locação operacional provenientes do exterior não é registada como importação nem como investimento, dado que a propriedade económica pertence à entidade locatária não residente.

Investimento

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual abrandou de 5,5% para 5,1% no 1º trimestre de 2019.

Face ao 4º trimestre, o Investimento total aumentou 10,4%, (-0,3% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia da FBCF total de 8,3% (0,2%) e tendo o contributo da Variação de Existências para a variação do PIB sido de 0,4 p.p..

Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 3,4% e 9,4% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma taxa de variação homóloga de 3,4% no 1º trimestre de 2019, após um crescimento homólogo de 0,6% no trimestre anterior. As exportações de bens aumentaram 2,8%, após terem diminuído 0,3% no 4º trimestre de 2018, enquanto as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 5,0% (2,8% no trimestre anterior).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Exportações	4,5	6,8	2,9	0,6	3,4
Bens (FOB)	4,4	7,0	3,4	-0,3	2,8
Serviços	5,0	6,1	1,4	2,8	5,0
Importações	5,0	7,3	3,5	3,8	9,4
Bens (FOB)	5,7	7,7	3,5	3,4	9,7
Serviços	0,2	4,4	3,5	6,3	7,0

No 1º trimestre de 2019, observou-se uma aceleração expressiva das Importações de Bens e Serviços, passando de uma variação homóloga de 3,8% em volume para 9,4%. Esta evolução verificou-se em ambas as componentes, tendo as importações de bens aumentado 9,7%, (3,4% no trimestre precedente), enquanto as importações de serviços passaram de um crescimento de 6,3% no 4º trimestre, para 7,0%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 2,9% em volume (variação de 1,6% no trimestre anterior), tendo a

componente de bens registado uma variação de 3,8% e a de serviços 0,6%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 6,0% (2,3% no trimestre anterior), verificando-se um aumento de 7,4% na componente de bens e uma diminuição de 2,8% na de serviços.

No 1º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, depois das perdas verificadas nos três trimestres anteriores. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma taxa de variação homóloga de 1,4% no 4º trimestre de 2018 para 0,2%, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de um aumento de 2,5% para uma diminuição de 0,1% no 1º trimestre de 2019.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19
Exportações	1,8	1,8	3,1	1,4	0,2
Importações	0,9	2,1	4,1	2,5	-0,1
Termos de troca	0,9	-0,3	-0,9	-1,1	0,3

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi de -1,4% do PIB no 1º trimestre, que compara com -0,9% no trimestre anterior e 0,9% no período homólogo.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 1,6%

No 1º trimestre de 2019, em termos reais, o VAB a preços base registou um crescimento homólogo de 1,6%, o que representa uma aceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,3%).

O VAB da Construção foi o que mais contribuiu para a aceleração observada, passando de uma variação homóloga de 2,2%, em volume, no 4º trimestre de 2018, para 7,6%, tendo o seu contributo para a variação

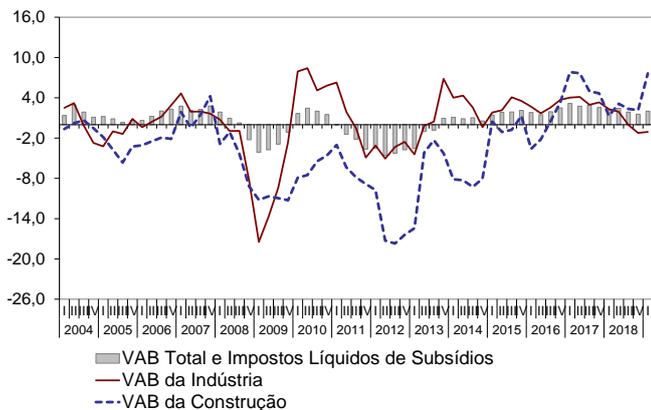
do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) aumentado de 0,1 p.p. para 0,3 p.p. no 1º trimestre de 2019.

O VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou um crescimento de 3,1% no 1º trimestre (2,7% no trimestre anterior), verificando-se um contributo de 0,6 p.p. para a variação do VAB total (0,5 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias aumentou 0,7% em termos homólogos, no trimestre de referência, após ter diminuído 0,3% no trimestre anterior, passando de um contributo nulo para a variação do VAB total no 4º trimestre de 2018, para um contributo de 0,1 p.p..

O VAB da Indústria registou uma variação homóloga ligeiramente menos negativa no 1º trimestre, passando de uma taxa de -1,2% no 4º trimestre de 2018 (contributo de -0,2 p.p. para variação do VAB total) para -1,1% (contributo de -0,1 p.p.).

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



O VAB dos ramos dos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação registou uma variação homóloga de 2,6% em volume (2,3% no 4º

trimestre) e um contributo de 0,2 p.p. para variação do VAB total nos dois últimos trimestres.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca diminuiu 1,9% em termos homólogos (taxa de -3,1% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo nulo para a variação do VAB total (-0,1 p.p. no 4º trimestre de 2018).

Em sentido contrário, o VAB dos ramos de Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 1,7%, após ter sido 2,0% no 4º trimestre, o que resultou num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total (0,6 p.p. no trimestre precedente).

O VAB do ramo da Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 3,9% em volume, no último trimestre de 2018, para 0,2%, o que se traduziu numa diminuição do contributo para a variação homóloga do VAB total de 0,1 p.p. para um contributo nulo.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 4,5% no 1º trimestre de 2019 (3,3% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 1,5%

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, ajustado de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,5%, 0,4 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior.

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) aumentou 2,1%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (2,3%).

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de março de 2019). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2019, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a março de 2019. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 1º trimestre de 2019, a qual está prevista para o dia 24 de junho de 2019.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 29 de maio de 2019.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	I	29.295,3	9.409,0	9.372,7	48.077,0	12.638,9	15.952,6	44.763,3
	II	29.577,4	9.391,3	9.741,8	48.710,5	13.256,3	17.115,1	44.851,7
	III	29.538,7	9.282,5	9.200,4	48.021,6	13.747,9	16.579,5	45.189,9
	IV	29.917,7	9.187,2	9.615,6	48.720,5	14.107,8	17.703,3	45.124,9
2011	I	29.478,2	9.075,4	8.976,5	47.530,1	14.531,5	17.318,8	44.742,8
	II	29.146,4	8.983,9	8.544,9	46.675,1	15.031,8	17.453,6	44.253,3
	III	28.837,6	8.635,6	8.187,9	45.661,1	15.297,7	16.950,7	44.008,0
	IV	28.498,9	8.288,5	7.054,9	43.842,2	15.549,0	16.228,8	43.162,5
2012	I	28.372,9	7.939,5	7.206,8	43.519,1	15.856,7	16.552,5	42.823,4
	II	27.920,1	7.773,9	6.325,4	42.019,4	15.812,8	15.843,4	41.988,7
	III	27.783,4	7.682,7	6.462,1	41.928,2	15.981,7	16.014,8	41.895,1
	IV	27.533,8	7.780,7	6.471,9	41.786,4	15.852,6	15.948,3	41.690,8
2013	I	27.457,9	7.968,0	6.006,1	41.432,0	16.373,0	15.816,8	41.988,2
	II	27.652,5	8.141,1	6.155,2	41.948,8	16.762,3	16.391,7	42.319,4
	III	27.900,1	8.202,2	6.518,7	42.621,0	16.975,8	16.744,6	42.852,2
	IV	28.133,2	8.189,3	6.233,8	42.556,3	17.172,8	16.619,7	43.109,4
2014	I	28.260,0	8.052,5	6.857,2	43.169,8	16.744,4	16.908,6	43.005,6
	II	28.301,0	8.083,2	6.220,0	42.604,2	17.378,4	16.880,6	43.102,0
	III	28.671,0	8.159,3	6.851,8	43.682,1	17.356,5	17.601,2	43.437,4
	IV	28.827,8	7.910,8	6.557,3	43.295,9	17.881,1	17.642,9	43.534,1
2015	I	29.018,7	8.016,0	7.089,8	44.124,5	17.716,2	17.419,4	44.421,4
	II	29.479,4	8.175,3	7.285,7	44.940,4	18.399,4	18.534,1	44.805,6
	III	29.596,0	8.179,1	7.045,1	44.820,2	18.226,0	17.899,7	45.146,5
	IV	29.632,8	8.213,2	7.030,9	44.876,9	18.306,0	17.747,4	45.435,5
2016	I	30.091,5	8.246,8	7.109,7	45.448,0	17.929,5	17.365,7	46.011,9
	II	30.211,2	8.285,7	7.277,4	45.774,3	18.228,0	17.812,1	46.190,2
	III	30.543,1	8.342,3	7.338,7	46.224,2	18.817,3	18.138,9	46.902,6
	IV	30.942,9	8.422,1	7.592,9	46.957,9	19.644,3	19.226,5	47.375,7
2017	I	31.297,6	8.393,1	7.875,2	47.565,9	20.320,2	19.982,2	47.903,9
	II	31.221,6	8.475,0	8.253,5	47.950,0	20.465,9	20.047,2	48.368,7
	III	31.663,7	8.550,1	8.343,3	48.557,2	20.674,1	20.354,7	48.876,6
	IV	31.976,0	8.618,4	8.385,9	48.980,3	21.638,2	21.154,2	49.464,2
2018	I	32.277,2	8.667,8	8.460,1	49.405,1	21.625,2	21.166,0	49.864,3
	II	32.435,9	8.715,9	8.790,9	49.942,8	22.238,8	21.956,9	50.224,7
	III	32.931,2	8.761,4	8.918,6	50.611,2	21.942,3	21.934,6	50.619,0
	IV	33.364,0	8.807,6	9.179,2	51.350,9	22.066,9	22.513,3	50.904,5
2019	I	33.478,1	8.847,9	10.208,7	52.534,7	22.405,6	23.139,6	51.800,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	I	30.036,0	9.204,0	9.471,2	48.711,2	13.524,2	17.656,1	44.664,9
	II	30.120,6	9.181,8	9.828,7	49.131,0	13.985,3	18.295,1	44.914,4
	III	29.901,9	9.043,2	9.214,3	48.159,4	14.345,1	17.610,3	44.995,5
	IV	30.238,5	8.943,4	9.583,9	48.765,9	14.584,4	18.589,9	44.869,9
2011	I	29.554,4	8.845,1	9.030,2	47.429,7	14.581,4	17.478,2	44.532,9
	II	29.159,1	8.842,6	8.534,6	46.536,3	15.076,8	17.283,1	44.330,1
	III	28.870,4	8.694,4	8.133,0	45.697,8	15.216,6	16.914,7	43.999,8
	IV	28.377,1	8.601,3	7.066,3	44.044,7	15.535,1	16.275,9	43.303,8
2012	I	27.930,2	8.531,8	7.391,3	43.853,3	15.686,9	16.424,2	43.116,0
	II	27.488,6	8.513,3	6.508,1	42.510,0	15.644,3	15.629,3	42.525,0
	III	27.233,7	8.420,3	6.615,6	42.269,7	15.602,8	15.813,0	42.059,5
	IV	26.938,0	8.370,2	6.316,6	41.624,8	15.533,2	15.788,3	41.369,7
2013	I	26.832,1	8.323,9	6.065,7	41.221,7	16.115,2	15.847,4	41.495,5
	II	26.997,0	8.285,2	6.404,8	41.687,0	16.808,9	16.717,8	41.789,1
	III	27.091,2	8.225,7	6.629,2	41.946,1	16.832,7	17.056,3	41.738,7
	IV	27.357,7	8.329,7	6.354,7	42.042,1	17.074,1	17.002,6	42.136,1
2014	I	27.456,7	8.278,9	6.886,6	42.622,1	16.793,3	17.517,7	41.928,3
	II	27.535,0	8.253,4	6.489,5	42.277,9	17.342,2	17.561,2	42.100,7
	III	27.844,4	8.234,0	6.811,2	42.889,6	17.464,3	18.234,3	42.176,0
	IV	27.931,4	8.248,2	6.560,3	42.739,9	18.129,8	18.495,4	42.447,4
2015	I	28.091,8	8.291,2	7.145,3	43.528,3	18.111,6	18.984,6	42.735,4
	II	28.402,8	8.387,9	7.214,5	44.005,2	18.694,9	19.889,8	42.905,3
	III	28.403,2	8.367,1	7.118,6	43.888,9	18.445,8	19.478,5	42.967,2
	IV	28.406,5	8.395,0	6.977,5	43.778,9	18.756,9	19.545,9	43.117,4
2016	I	28.832,7	8.434,0	7.034,5	44.301,2	18.733,9	19.880,3	43.297,6
	II	28.851,7	8.462,4	7.148,9	44.463,0	19.045,6	20.196,6	43.467,1
	III	28.995,8	8.399,8	7.347,9	44.743,4	19.434,6	20.377,2	43.963,8
	IV	29.355,1	8.412,3	7.434,1	45.201,6	20.018,9	21.083,1	44.303,8
2017	I	29.548,4	8.422,8	7.587,3	45.558,5	20.551,0	21.643,6	44.632,1
	II	29.424,7	8.433,0	7.913,1	45.770,7	20.612,3	21.742,8	44.803,7
	III	29.764,4	8.448,4	8.190,0	46.402,8	20.642,5	22.142,4	45.062,6
	IV	29.993,2	8.470,7	7.945,1	46.409,0	21.457,6	22.596,0	45.426,1
2018	I	30.214,1	8.497,7	7.994,4	46.706,3	21.483,1	22.717,9	45.641,4
	II	30.260,8	8.522,1	8.276,6	47.059,5	22.004,4	23.320,4	45.911,0
	III	30.468,7	8.514,1	8.559,9	47.542,7	21.240,2	22.918,6	46.027,4
	IV	30.859,6	8.526,7	8.533,6	47.919,9	21.580,0	23.454,6	46.203,4
2019	I	30.959,5	8.534,6	9.419,6	48.913,7	22.213,5	24.851,2	46.448,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-3,9	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,4	-17,9	-6,0	2,7	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	7,0	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,6	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,5	13,5	3,4	4,2	10,5	1,0
	II	2,0	-0,4	1,3	1,4	3,2	5,0	0,7
	III	2,8	0,1	2,7	2,2	3,8	6,9	1,0
	IV	2,1	-1,0	3,2	1,7	6,2	8,8	0,7
2015	I	2,3	0,1	3,8	2,1	7,8	8,4	1,9
	II	3,2	1,6	11,2	4,1	7,8	13,3	1,9
	III	2,0	1,6	4,5	2,3	5,6	6,8	1,9
	IV	1,7	1,8	6,4	2,4	3,5	5,7	1,6
2016	I	2,6	1,7	-1,6	1,8	3,4	4,7	1,3
	II	1,6	0,9	-0,9	1,0	1,9	1,5	1,3
	III	2,1	0,4	3,2	1,9	5,4	4,6	2,3
	IV	3,3	0,2	6,5	3,2	6,7	7,9	2,8
2017	I	2,5	-0,1	7,9	2,8	9,7	8,9	3,1
	II	2,0	-0,3	10,7	2,9	8,2	7,7	3,1
	III	2,7	0,6	11,5	3,7	6,2	8,7	2,5
	IV	2,2	0,7	6,9	2,7	7,2	7,2	2,5
2018	I	2,3	0,9	5,4	2,5	4,5	5,0	2,3
	II	2,8	1,1	4,6	2,8	6,8	7,3	2,5
	III	2,4	0,8	4,5	2,5	2,9	3,5	2,1
	IV	2,9	0,7	7,4	3,3	0,6	3,8	1,7
2019	I	2,5	0,4	17,8	4,7	3,4	9,4	1,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	I	869,8	6.546,5	2.354,2	29.734,5	44.840,2
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,8	44.820,6
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.132,3
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,5	45.136,8
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,7	44.761,1
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,9	44.332,2
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,4	43.889,1
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,0	43.184,2
2012	I	782,7	6.286,7	2.010,6	28.276,8	42.751,4
	II	789,2	6.265,9	1.752,0	27.913,9	41.995,5
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,3	41.748,2
	IV	833,2	6.194,7	1.687,4	27.950,2	41.902,9
2013	I	865,8	6.212,7	1.721,3	28.314,3	42.180,2
	II	886,8	6.306,7	1.701,1	28.606,0	42.421,7
	III	895,9	6.392,0	1.697,4	28.567,6	42.740,8
	IV	893,5	6.488,2	1.631,3	28.587,9	42.926,7
2014	I	876,6	6.477,1	1.592,1	28.690,8	43.000,3
	II	871,4	6.622,5	1.583,9	28.850,1	43.205,7
	III	875,1	6.612,7	1.570,4	28.867,4	43.415,3
	IV	888,4	6.775,6	1.531,2	28.679,9	43.457,8
2015	I	910,2	6.924,8	1.635,9	29.315,3	44.406,5
	II	923,7	7.168,8	1.598,7	29.424,2	44.924,5
	III	928,3	7.258,5	1.579,3	29.514,4	45.094,0
	IV	924,3	7.400,8	1.555,8	29.775,8	45.384,1
2016	I	909,4	7.314,5	1.571,0	30.307,5	46.129,2
	II	904,6	7.423,1	1.553,8	30.359,8	46.386,8
	III	908,5	7.566,1	1.580,4	30.621,3	46.704,2
	IV	920,5	7.727,0	1.610,7	30.948,0	47.260,3
2017	I	941,1	7.684,1	1.711,3	31.406,0	48.093,7
	II	957,5	7.766,1	1.690,3	31.697,9	48.580,1
	III	970,3	7.730,2	1.681,2	31.814,9	48.803,5
	IV	978,7	7.887,3	1.711,3	32.049,0	49.239,7
2018	I	983,2	8.041,2	1.761,7	32.575,5	50.046,4
	II	985,9	8.130,7	1.772,4	32.680,6	50.204,5
	III	987,0	8.030,6	1.745,7	32.844,6	50.706,9
	IV	986,8	8.075,0	1.771,9	32.908,8	50.702,6
2019	I	984,6	8.179,7	1.931,7	33.689,0	51.734,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,0	44.664,1
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.561,6	44.910,5
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,6	44.946,4
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.582,1	44.923,8
2011	I	803,4	6.540,0	2.229,0	29.439,6	44.662,4
	II	803,9	6.424,9	2.128,5	29.344,4	44.263,6
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,0	43.956,4
	IV	798,9	6.220,2	2.029,6	28.976,0	43.284,2
2012	I	793,6	6.369,8	2.012,0	28.731,2	43.092,2
	II	793,1	6.174,3	1.760,8	28.506,0	42.234,1
	III	796,9	6.216,5	1.709,6	28.494,1	42.083,0
	IV	805,3	6.064,1	1.696,8	28.343,5	41.660,9
2013	I	816,7	6.065,6	1.701,6	28.305,2	41.562,3
	II	823,3	6.052,2	1.687,5	28.462,8	41.800,1
	III	823,5	6.158,8	1.669,9	28.338,1	41.740,8
	IV	817,3	6.343,2	1.624,5	28.433,4	42.056,2
2014	I	804,1	6.240,6	1.563,3	28.500,3	42.015,9
	II	800,5	6.278,8	1.547,7	28.621,8	42.173,2
	III	805,0	6.301,8	1.515,0	28.547,8	42.175,1
	IV	818,3	6.366,8	1.493,8	28.561,9	42.288,2
2015	I	841,9	6.396,4	1.570,4	28.771,4	42.615,0
	II	853,3	6.444,7	1.530,8	28.973,4	42.949,2
	III	853,7	6.566,2	1.503,4	28.917,1	42.974,4
	IV	843,6	6.564,0	1.513,2	29.075,2	43.186,8
2016	I	822,6	6.538,1	1.513,7	29.253,5	43.384,5
	II	812,4	6.527,7	1.497,3	29.413,4	43.586,7
	III	811,9	6.693,2	1.511,0	29.453,7	43.798,3
	IV	822,1	6.749,0	1.563,4	29.687,2	44.262,9
2017	I	843,9	6.707,9	1.632,1	30.017,7	44.756,7
	II	856,7	6.717,3	1.612,0	29.961,7	44.789,5
	III	861,4	6.826,0	1.586,1	30.112,6	45.071,4
	IV	858,6	6.936,2	1.636,4	30.225,1	45.390,5
2018	I	849,2	6.898,5	1.653,7	30.470,3	45.716,7
	II	841,4	6.880,2	1.662,2	30.590,3	45.880,7
	III	835,7	6.888,3	1.623,2	30.652,8	45.918,2
	IV	832,4	6.912,2	1.671,7	30.763,6	46.100,8
2019	I	832,7	6.839,8	1.779,8	31.073,6	46.634,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,3	-3,9	-17,3	-2,9	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	2,9	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,5	4,6	-4,3	0,3	0,9
2014	I	-1,5	2,9	-8,1	0,7	1,1
	II	-2,8	3,7	-8,3	0,6	0,9
	III	-2,2	2,3	-9,3	0,7	1,0
	IV	0,1	0,4	-8,0	0,5	0,6
2015	I	4,7	2,5	0,5	1,0	1,4
	II	6,6	2,6	-1,1	1,2	1,8
	III	6,0	4,2	-0,8	1,3	1,9
	IV	3,1	3,1	1,3	1,8	2,1
2016	I	-2,3	2,2	-3,6	1,7	1,8
	II	-4,8	1,3	-2,2	1,5	1,5
	III	-4,9	1,9	0,5	1,9	1,9
	IV	-2,6	2,8	3,3	2,1	2,5
2017	I	2,6	2,6	7,8	2,6	3,2
	II	5,5	2,9	7,7	1,9	2,8
	III	6,1	2,0	5,0	2,2	2,9
	IV	4,4	2,8	4,7	1,8	2,5
2018	I	0,6	2,8	1,3	1,5	2,1
	II	-1,8	2,4	3,1	2,1	2,4
	III	-3,0	0,9	2,3	1,8	1,9
	IV	-3,1	-0,3	2,2	1,8	1,6
2019	I	-1,9	-0,9	7,6	2,0	2,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2010	I	4.924,5	4.084,4
	II	4.874,2	4.084,1
	III	4.855,6	4.059,4
	IV	4.830,9	4.036,9
2011	I	4.839,0	4.028,1
	II	4.819,9	4.023,5
	III	4.791,5	3.996,2
	IV	4.656,5	3.893,4
2012	I	4.657,0	3.855,3
	II	4.628,8	3.819,8
	III	4.588,3	3.802,0
	IV	4.451,7	3.704,2
2013	I	4.413,3	3.693,1
	II	4.433,4	3.699,6
	III	4.476,2	3.715,7
	IV	4.477,7	3.735,8
2014	I	4.483,2	3.748,6
	II	4.501,2	3.762,1
	III	4.558,4	3.823,5
	IV	4.509,2	3.813,6
2015	I	4.549,5	3.834,8
	II	4.587,5	3.874,2
	III	4.573,0	3.891,3
	IV	4.593,2	3.904,9
2016	I	4.598,7	3.924,2
	II	4.624,4	3.951,8
	III	4.675,8	3.983,4
	IV	4.700,3	4.012,5
2017	I	4.745,3	4.055,9
	II	4.791,1	4.091,2
	III	4.819,3	4.134,1
	IV	4.853,4	4.167,0
2018	I	4.894,0	4.196,4
	II	4.895,5	4.224,4
	III	4.922,5	4.242,5
	IV	4.945,1	4.261,3
2019	I	4.966,9	4.284,1

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,6
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,9
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
2014	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
2015	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
2016	I	1,1	2,3
	II	0,8	2,0
	III	2,2	2,4
	IV	2,3	2,8
2017	I	3,2	3,4
	II	3,6	3,5
	III	3,1	3,8
	IV	3,3	3,9
2018	I	3,1	3,5
	II	2,2	3,3
	III	2,1	2,6
	IV	1,9	2,3
2019	I	1,5	2,1

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.